

O Boletim apresenta as condições atmosféricas médias do mês e sua variabilidade diária com base nas observações das estações meteorológicas automáticas (EMAs) da Universidade Federal do ABC (SA_UFABC) – projeto Solar² e da Prefeitura de Santo André (PSA), administrada pela Defesa Civil (SA_TD).

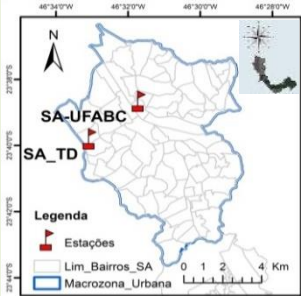
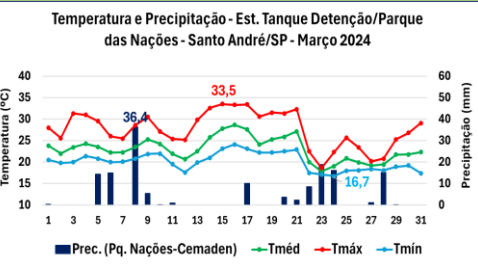


Figura 1 – Precipitação Mensal – Pluviômetros do CEMADEN, PSA e UFABC

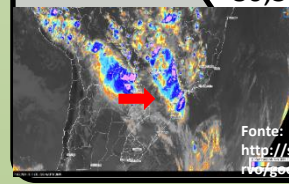


Figura 2: Precipitação e Temperaturas diárias – Março de 2024 – Santo André



DESTAQUE: ONDA DE CALOR COM DURAÇÃO DE 4 DIAS, E FRENTE FRIA QUE TROUXE DECLÍNIO NA TEMPERATURA MÁXIMA DE ATÉ 10 °C.

Imagem de satélite mostrando a Frente Fria que atuou no período de 21/03 a 24/03 e trouxe chuva entre moderada e forte em São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo com ocorrência de enxurradas, ventos intensos e desabamentos.



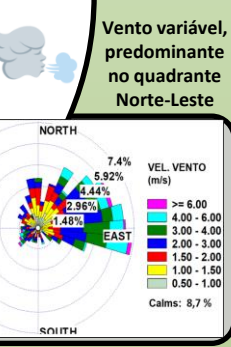
Precipitação¹ (mm)
148,6
 Ligeiro déficit de Chuva (-14,2%) em relação ao valor médio (2011-2023)

Umidade Relativa (UR %)
 Méd Máx Mín
 80,5 93,8 56,2
 Dia 15/03 às 15h00 -> 31,7% UR. mais baixa

Temperatura (°C)
 Méd Máx Mín
 23,0 27,6 20,2
 Dia 24/03 às 06h30 -> 16,7 °C Temp. mais baixa

Vento - Intensidade (m/s) = 2,0
 Máxima Intensidade 7,1 m/s dia 11/03 às 17h00
 25,6 km/h

Radiação (W/m²)
 Horizontal | Ângulo 24°
150,5 | ---
 Dia 15/03 às 15h13 -> 33,5 °C Temp. mais alta



Resumo das condições climáticas para Março em Santo André:

Com base na estação pluviométrica Pq. das Nações, houve um déficit de chuva mensal de -14,2%. Considerando a distribuição espacial dos pluviômetros (Fig. 1), na região urbana, a chuva mensal variou entre 91 mm (Paraisópolis) a 209 mm (Jd. Ipanema). Na área de mananciais e de preservação ambiental a chuva variou entre 133 (Pq. Miami) e 278 mm (Paranapiacaba). A chuva diária se concentrou em três períodos: 05 a 09, 21 a 24 e de 27 a 28 (Fig. 2). O valor máximo ocorreu no dia 08 devido a passagem de uma frente fria. Uma onda de calor (OC) foi o destaque do mês e foi sentida com maior intensidade no período de 14 a 17, quatro dias consecutivos com registros de Tmáx acima de 33°C. Na EMA SA_TD a Tmáx foi de 33,5 °C no dia 15, e na EMA SA_UFABC foi de 35°C. Na escala mensal, a Tméd do mês esteve acima do esperado, com anomalia positiva de 0,9°C. A chuva no dia 17/03 em um curto período de tempo, após o intenso calor da OC, originou o aumento do nível da água do córrego Guarará que deixou em evidência de transbordamento do córrego,

alagando a Av. Capitão Mario Toledo e a estrada do Pedroso, entre outras ruas e avenidas (Fig. 3). Os pluviômetros do CEMADEN, Vl. Humaitá, Jd. Ipanema, e Vl. Suíça próximos ao córrego e a montante dele, registraram nesse dia 30,2 mm, 29,3 mm, 33,1 mm respectivamente.

Figura 3 - Dia 17/03: Córrego Guarará, Av. Capitão Mario Toledo x Av. São Bernardo as 17h50 (a) e alagamento na estrada do Pedroso x Missionários



Notas: 1 – Pluviômetro do CEMADEN, parque das Nações 2 – Projeto Solar.